

Descubra o Elo Perdido entre a Ciência e a Espiritualidade

Os Primeiros Seres Humanos

Roselis von Sass



NOVOS ELOS SE CONECTAM À LINHA DA EVOLUÇÃO

E SURGIU O SER HUMANO...

Novos elos se conectam à linha da evolução

“Nunca a Terra foi tão bela como naquele tempo. Na atmosfera pairava um brilho dourado que não se originava somente do sol. A Terra havia atingido o áureo ponto de luz de sua existência, e a batida do relógio do Universo que ecoava para longe no espaço deu início à nova era.”

Os Primeiros Seres Humanos,
Roselis von Sass

O bicentenário de Darwin traz de volta discussões sobre fé e razão, criacionismo e evolucionismo. O surgimento do ser humano neste planeta ainda é um enigma. Mas talvez não precisasse ser assim. A característica humana de direcionar todas as reflexões exclusivamente para o concreto e material transformou essa questão básica da vida num enigma indecifrável.

Como o ser humano não é só carne ou matéria, pode se assustar ao ver seu surgimento vinculado a

um antepassado comum dos primatas. Mas justamente porque ele não é só matéria, existe um elo – aliás fundamental – ainda pouco explorado pela ciência ou religião. É com base nesta questão que a escritora Roselis von Sass narra como se deu a chegada e o desenvolvimento do ser humano na Terra.

“Os cientistas falam hoje de ‘primatas’. Entendem, com isso, um ser primitivo descendente do macaco. A palavra primata significa ‘aquele que existiu primeiro’! Isto está correto. Os primatas foram os primeiros. Essa palavra pode ser aplicada em relação aos nobres e altamente desenvolvidos animais, os babais, pois eles foram os primeiros a existir. Só que não descenderam de nenhuma espécie de macacos conhecidos pelos seres humanos...”

Os Primeiros Seres Humanos,
Roselis von Sass

Quem veio antes?

Darwin tinha razão ao provocar os que discordavam de suas teorias convidando-os a descobrir seres vivos que não tivessem ascendentes. Com isso, muitos se dobraram ao pensamento do

naturalista inglês. Ainda hoje, historiadores continuam descobrindo marcos na busca da origem da humanidade. Um exemplo disso seria Lucy, nome dado a uma fêmea de uma espécie de homínido que viveu há cerca de 3,2 milhões de anos, encontrada na Etiópia. Lucy faz parte de uma espécie considerada ancestral direta do homem moderno e passou a ser exibida em museus dos Estados Unidos em 2007.

Na verdade, o elo perdido na cadeia evolutiva são animais hoje extintos, até mesmo do saber humano, que em tempos remotos alcançaram o ápice da evolução de sua espécie, chamados babais.

“Quando os babais tinham alcançado seu mais alto grau de amadurecimento, encarnaram-se neles as almas humanas de beleza perfeita e que continham a fagulha espiritual. Enquanto os babais se desenvolviam em direção à máxima perfeição na matéria grosseira, as almas escolhidas que viviam na matéria fina eram preparadas para a encarnação terrena.

É perfeitamente compreensível a cada leitor, sem maiores dificuldades, que os seres humanos, as imagens de Deus, não poderiam ter se encarnado em disformes e peludos macacos. Uma ligação com esses animais teria sido de todo impossível.

O macaco, como qualquer animal, é perfeito em sua espécie. Contudo, a diferença entre esses animais e as belas e imaculadas almas humanas não poderia ter sido transposta.”

Os Primeiros Seres Humanos,
Roselis von Sass

Se o surgimento do ser humano permanece um enigma e o bicentenário de Darwin traz de volta discussões sobre fé e razão, temos hoje a oportunidade para desvendar muita coisa nesse terreno, caso as interpretações sejam desvinculadas de ideias preconcebidas.

“Muito do que se refere à origem e desenvolvimento progressivo do ser humano encontra-se na Bíblia. Aos intérpretes da Bíblia, no entanto, nunca ocorreu o pensamento de que as descrições nela contidas se referem a acontecimentos espirituais. Fenômenos espirituais que se desenrolaram muito distantes do mundo de matéria grosseira. Os muitos erros surgiram em virtude de os pesquisadores da Bíblia relacionarem todos os fenômenos nela descritos com a Terra!”

Os Primeiros Seres Humanos,
Roselis von Sass

A distribuição do ser humano pelos continentes

Buscando eles perdidos na evolução do ser humano, cientistas se debruçaram ao longo da história também sobre outras questões, como as teorias sobre os locais em que teriam surgido os primeiros seres humanos. Atualmente, a mais aceita afirma que todas as raças ou povos seriam longínquos descendentes do primitivo homem africano, de mais de um milhão de anos.

Ele teria empreendido longas jornadas, ao mesmo tempo em que evoluía em sua caminhada sobre a Terra. Surgido na África, teria emigrado à Europa e à Ásia, e mais tarde à Oceania e à América do Norte. A migração da Ásia à América do Norte teria se dado pelo Estreito de Bering, numa era em que o mar estaria retraído, permitindo passar da Ásia para o continente americano. De onde hoje é o Alasca, os seres humanos teriam rumado às Américas Central e do Sul.

Porém, evidências de presença humana muito antiga em certos lugares contradizem as expectativas sobre a origem do ser humano estar sedimentada exclusivamente no continente africano.

“Os babais não viviam espalhados indiscriminadamente na Terra. Eles passavam sua existência em regiões adequadas às suas condições

de vida. Essas regiões eram denominadas ‘berços da humanidade’, já que foram os lugares de nascimento dos primeiros seres humanos na Terra.”

Os Primeiros Seres Humanos,
Roselis von Sass

Havia ao todo sete diferentes berços da humanidade. Um deles situava-se na África, no atual Quênia.

“Hoje apenas se pode indicar as suas posições aproximadamente, pois essas regiões que brilhavam na mais maravilhosa beleza da natureza já há muito tempo não existem mais. Em parte se acham sob as águas, ou estão cobertas por gigantescas camadas de gelo; algumas se encontram soterradas sob a areia de desertos. Também erupções vulcânicas contribuíram para sua destruição. Essas transformações processaram-se no decorrer do tempo.”

Os Primeiros Seres Humanos,
Roselis von Sass

Aspectos interessantes sobre os “berços da humanidade”, costumes dos primeiros habitantes da Terra, características dos homens de Neanderthal e

a Era Glacial são narradas em *Os Primeiros Seres Humanos*, de Roselis von Sass. A autora mostra como ao longo do tempo o ser humano transformou sua forma de viver e de ver o mundo, influenciando assim nosso planeta de uma forma que nem podemos imaginar num primeiro momento.

SEGUE UM EXTRATO DO LIVRO:

Os Setecentos Espíritos Escolhidos

Longos períodos foram necessários até que as regiões escolhidas na Terra para servir de berço aos seres humanos tivessem alcançado o ponto determinado a fim de poder cumprir o seu destino. E longos períodos se passaram até que os babais atingissem o ponto máximo de seu desenvolvimento, necessário para a encarnação de espíritos humanos...

Os enteais tinham enfeitado do modo mais belo os reinos da natureza, enfeitado com amor, para receber condignamente os elevados entes espirituais, as imagens do todo-poderoso Criador! Todos eles sentiam o nascimento dos seres humanos na Terra como uma preciosa dádiva, que deveria ser guardada com amor e dedicação...

Na época do nascimento terreno dos seres humanos, colaboravam forças e ocorreram acontecimentos que não podem ser enquadrados, sem mais nem menos, no mundo terreno atual. Já a condução das almas humanas até os lugares de nascimento a elas destinados chega a ser milagrosa...

Estava na vontade de Deus que membros das sete raças humanas se encarnassem e se desenvolvessem na primeira estrela de seres humanos da parte Éfeso do Universo. Por esse motivo, foram preparadas sete regiões em volta da Terra para esse grande acontecimento.

Setecentos espíritos escolhidos formavam o grupo inicial dos seres humanos na Terra. Esses espíritos escolhidos eram membros de sete raças diferentes cujos povos se haviam desenvolvido nos reinos espirituais e lá viviam. Tratava-se de sete estirpes que nunca tinham saído de seus reinos paradisíacos.

Esses setecentos espíritos foram enviados pela primeira vez a fim de cumprir uma missão na matéria. Foram enviados e preparados para sua extraordinária missão. A preparação realizava-se num reino de matéria fina.

Quando familiarizados com a missão que os esperava, os espíritos escolhidos foram conduzidos mais para diante. Para diante, para o mundo de matéria grosseira mediana com as suas diversas gradações que circundam o globo terrestre...

Não precisaram esperar muito. Sob a proteção de acompanhantes enteais, os espíritos preparados continuaram seu caminho, chegando, depois de certo tempo, até a última gradação da matéria grosseira mediana que circunda estreitamente a Terra.

Nesse mundo ligado diretamente à Terra ocorreu a separação das raças. Cada raça, que se compunha de cem almas humanas, era conduzida para o lugar de nascimento preparado, onde pela primeira vez se encontraram com os babais.

Os aqui mencionados lugares de nascimento da humanidade, de uma beleza fora do comum e que se encontravam no ambiente mais fino e imediato da Terra, eram os modelos segundo os quais se originaram os berços terrenos da humanidade.

Índice do livro
OS PRIMEIROS SERES HUMANOS,
de Roselis von Sass

Introdução

Surge a Terra...

A origem do Universo

Os quasares

Supernovas

O nascimento dos corpos celestes

Os modelos de matéria fina

Almas estelares

A importância da Antártida

Os entes da natureza

A idade da Terra

O pulsar dos astros

O nascimento da Terra

Éfeso

Gondwana

Os Berços dos Seres Humanos

Os babais

A encarnação dos primeiros seres humanos

O saber perdido

Primatas

Os cinco períodos de desenvolvimento

Os sete berços da humanidade

Marae

Thule

Unicórnios

Arzawa

Yoni

Avari

Tholo

Ophir

Os setecentos espíritos escolhidos

O nascimento do ser humano

As características raciais

A extinção dos babais

As diferentes raças

A Época Áurea

As crianças

O primeiro período de desenvolvimento

O desaparecimento dos babais

As condições de vida no primeiro período

A vida em comum

O segundo período de desenvolvimento

O relacionamento com os animais

O desaparecimento dos berços da humanidade

O terceiro período de desenvolvimento

As lacunas da ciência

O significado do fogo

*Os hábitos de vida
A transmissão do saber
Continuavam as primeiras encarnações
O quarto período de desenvolvimento
A percepção dos mundos extra materiais
A importância do raciocínio
As lutas no além
A utilização do raciocínio
As águias e os dragões voadores
A participação das emas
A vinda de espíritos mais elevados*

A Decadência da Humanidade

*O domínio do raciocínio
Os efeitos da supremacia do raciocínio
A propagação do mal
Dez encarnações somente
A turvação do saber puro
As consequências do equilíbrio perturbado
O superpovoamento
Os novos achados antropológicos
A sobrecarga do planeta*

A Era Glacial

*A mensagem de Gãa
A confiança nos entes da natureza
Novos sinais de advertência
O salvamento das crianças*

*O fim do quarto período
A maior catástrofe de todos os tempos
O medo gravado nas almas
A opinião de Hartmut Bastian
Muitos sucumbiram
As causas da era glacial
O falhar dos seres humanos
A última grande purificação
Os disformes homens de Neanderthal
O enigma dos mamutes no barro
A decadência dos povos
Por que as teorias impossíveis?
A Terra modificou-se
Ecoam as trombetas do Juízo Final*

ROSELIS VON SASS

Nascida na Áustria, Roselis von Sass (1906–1997) veio para o Brasil ainda jovem.

O sentido mais profundo da existência, com seus ensinamentos, foi sempre o principal objetivo dessa extraordinária escritora. Muito cedo sua alma sensível aprendeu a discernir a realidade das aparências, concluindo que: “Não é o lugar em que nos encontramos nem as exterioridades que tornam as pessoas felizes; a felicidade provém do íntimo, daquilo que o ser humano sente dentro de si mesmo”.

Nunca a Terra foi tão bela como naquele tempo. Na atmosfera pairava um brilho dourado que não se originava somente do sol. A Terra havia atingido o áureo ponto de luz de sua existência, e a batida do relógio do Universo que ecoava para longe no espaço deu início à nova era.

“Os Primeiros Seres Humanos”, Roselis von Sass

ORDEM DO **GRAAL** NA TERRA

Caixa Postal 128

CEP 06803-971 - Embu das Artes - São Paulo

Tel/fax: (11) 4781-0006

www.graal.org.br

Distribuição Gratuita